

# DE TEATRO

## Pequeno projeto de poder

No clássico *Ubu Rei*, do dramaturgo Alfred Jarry, a mãe e o pai Ubu pintam e bordam com projetos megalomaniacos de poder até serem expulsos da Polônia. Não contentes, aportam em outras terras para continuar as loucuras perpetradas ao matar uma família real e assumir um reino à força. É uma

### SERVIÇO

#### Medida por medida (*La culpa es tuya*)

Com Gabriel Chamé Buendia (Argentina). Hoje e amanhã, às 20h30, na Sala Martins Penna (TNCS)

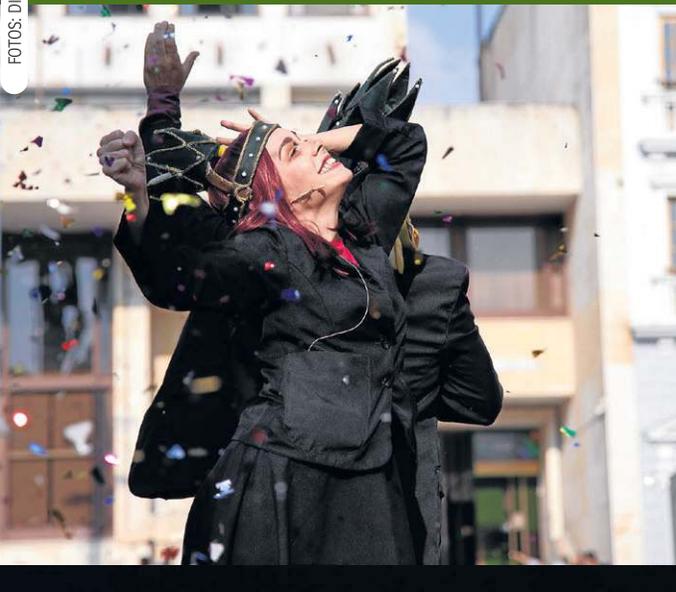
.....

peça de um autor simbolista que reflete, entre outras temáticas, sobre ganância, assassinato, autoritarismo e manipulação a partir de um personagem bobo e com uma visão infantil do mundo. Muitos paralelos poderiam ser feitos com a contemporaneidade e os grupos Clowns de Shakespeare, Facetas e Asavessa escolheram o seguinte: e se, quando expulsos da Polônia, pai e mãe Ubu rumassem para terras latino-americanas? É com essa proposta de dramaturgia que os grupos desembarcam no Cena Contemporânea neste fim de semana com *Ubu*: O que é bom tem que continuar!

Amanhã, no Estacionamento da Sala Martins Penna, no Teatro Nacional, e domingo na Vila Cultura Cobra



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Coral, o casal Ubu vai mostrar que está sempre pronto a mergulhar em um projeto de dominação. “A gente faz esse exercício de imaginar que esse barquinho aporta em um país latino-americano chamado Embustônia, onde eles vão continuar aprontando nessa busca pelo poder a qualquer preço. E a gente aproveita para dar um tempero latino-americano brasileiro dentro do contexto que a gente está vivendo”, explica Fernando Yamamoto, do Clowns de Shakespeare.

A apresentação é em formato de teatro de rua, com

linguagem popular e uma roda de 360° formada pelo público ao redor dos atores. O espetáculo nasceu logo após os dois anos de confinamento da pandemia. “A gente resolveu montar esse trabalho muito com esse desejo de voltar ao circuito, a circular, principalmente depois de dois anos de confinamento. A gente queria poder levar teatro para todos os lugares possíveis, então é um trabalho de muito fácil apresentação, em qualquer lugar”, avisa Yamamoto, que já levou o espetáculo para comunidades quilombolas e indígenas.

Três grupos se juntam para fazer a continuação de um clássico em formato de teatro de rua

DIEGO J WILDE - DIEGO JIMENEZ



### SERVIÇO

#### *Ubu: O que é bom tem que continuar!*

Com os grupos Clowns de Shakespeare, Facetas e Asavessa (RN). Amanhã, às 17h no Estacionamento da Sala Martins Penna (Teatro Nacional), e domingo, às 19h, na Vila Cultural Cobra Coral (quadra 813 Sul)

.....